

CHRONICA E NOTICIAS

abscricao promovida exclusivamente entre os membros da classe medica para a offerta de uma medalha de ouro ao Dr. Oswaldo Cruz.

Foram entregues a «Revista Medica de S. Paulo», os seguintes donativos:

880—Revista Medica..... (S. Paulo) 2\$000
881—Dr. VICTOR GODINHO..... » 2\$000
882—Dr. A. LINDBERG..... » 2\$000
883—Dr. THEODORO RAYNA..... » 2\$000
884—Dr. EMILIO BRAS..... » 2\$000
885—Dr. VALEIM BROWN..... » 2\$000
886—Dr. J. B. DA SILVEIRA MELLO..... » 2\$000
887—Dr. ALFREDO JOSE CARDOSO..... » 2\$000
888—Dr. CORIOLANO FERRAZ..... » 2\$000
889—Dr. DIAS MARTINS..... » 2\$000
890—Dr. TORQUATO LEITAO..... » 2\$000
891—Dr. P. FIGUEIREDO..... » 2\$000
892—Dr. OSCARLINO DIAS..... » 2\$000
893—Dr. ROGERIO PENTAGUELL..... » 2\$000
894—Dr. J. V. COSTA VALENTE..... » 2\$000
895—Dr. OLAVO DO CANTO..... » 2\$000
896—Dr. ASTOR DE ANDRADE..... » 2\$000
897—Dr. GRACIANO GERIBELLO..... » 2\$000
898—Dr. ANTONIO CONSTANTINO DA SILVA CASTRO..... » 2\$000
899—Dr. JOSE IGNACIO DA FONSECA..... » 2\$000
900—Dr. BRAZ RIBEIRO..... » 2\$000
901—Dr. ARTHUR CANDIDO DE ALMEIDA..... » 2\$000
902—Dr. EURICO VISCARDI..... » 2\$000
903—Dr. LIRANCO GOMES..... » 2\$000
904—Dr. ALBERTO SEABRA..... » 2\$000
905—Dr. ALVARO DE SOUZA SANCHES..... » 2\$000
906—Dr. FRANCISCO TORRES..... » 2\$000
907—Dr. LEOPOLDO GOMES..... » 2\$000
908—Dr. AUGUSTO PAGHEBO..... » 2\$000
909—Dr. A. CABINI..... » 2\$000
910—Dr. LYSSÉS PARANOS..... » 2\$000
911—Dr. M. A. MARGOMES MACHADO..... » 2\$000
912—INSTITUTO PASTEUR..... » 2\$000
913—Dr. GUILHERME SILVA..... » 2\$000
914—Dr. FRANCISCO BEIM..... » 2\$000
915—Dr. LOPES MARTINS..... » 2\$000
916—Dr. CLEMENTE DE TOFFOLI..... » 2\$000
917—Dr. E. RICCI..... » 2\$000
918—Dr. HERMENEGILDO PEREIRA GUIMARÃES..... » 2\$000
919—Dr. EMYGIO GIULIANI..... » 2\$000
920—Dr. GERALDO TOSTA..... » 2\$000
921—Dr. ALFREDO TEIXEIRA..... » 2\$000
922—Dr. CARLOS BRANDAO..... » 2\$000
923—Dr. PEDRO DE ANDRADE FREITAS..... » 2\$000
924—Dr. MANOEL CHRYSOSTORO DE ALMEIDA..... » 2\$000
925—Dr. CAMPOS SEABRA..... » 2\$000
926—Dr. FRANCISCO DE ALMEIDA CAVALCANTE..... » 2\$000
927—Dr. MIGUEL VARGAS..... » 2\$000
928—Dr. JOSE ANTONIO DE OLIVEIRA ANDRADE..... » 2\$000
929—Dr. OCTAVIO MACHADO..... » 2\$000
930—Dr. BENIGNO RIBEIRO..... » 2\$000
931—Dr. ARAGO MASCARENHAS..... » 2\$000
932—Dr. G. BÖLLIGER..... » 2\$000
933—Dr. J. B. BARROS..... » 2\$000
934—Dr. SOUZA BRITO..... » 2\$000
935—Dr. PONCIANO CABRAL..... » 2\$000
936—Dr. THOMAZ ALVES..... » 2\$000
937—Dr. JESU DE ABREU..... » 2\$000
938—Gazeta Clinica..... » 2\$000
939—Dr. VIEIRA DE CARVALHO..... » 2\$000
940—Dr. DELPHINO CINTRA..... » 2\$000
941—Dr. AVRES NETTO..... » 2\$000
942—Dr. REZENDE PUCHE..... » 2\$000
943—Dr. SENEZO PESTANA..... » 2\$000
944—Dr. ALFREDO DE CASTRO..... » 2\$000
945—Dr. BRENO M. DE SOUZA..... » 2\$000
946—Dr. LUZ DO REGO..... » 2\$000

947—Dr. A. MENDONÇA..... (S. Paulo) 2\$000
948—Dr. GOMES CALIAS..... » 2\$000
949—Dr. OLEGARIO MOURA..... » 2\$000
950—Dr. Ed. RODRIGUES ALVES..... » 2\$000
951—Dr. BUENO DE MIRANDA..... » 2\$000
952—Dr. OLIVEIRA FAUSTO..... » 2\$000
953—Dr. PINHEIRO CINTRA..... » 2\$000
954—Dr. JAMBEIRO COSTA..... » 2\$000
955—Dr. DIOGO DE FARIA..... » 2\$000
956—Dr. M. RENOTTE..... » 2\$000
957—Dr. JOAQUIM CORRÊA..... » 2\$000
958—Dr. DORIVAL DE CAMARGO..... » 2\$000
959—Dr. CASTRO SPERLA..... » 2\$000
960—Dr. VITAL BRAZIL..... » 2\$000
961—Dr. EDUARDO MARQUES..... » 2\$000

Total..... 164\$000
Quantia já publicada..... 1:758\$000

SOTIRIA..... 1:922\$000

CORRESPONDENTES

«CORRESPONDENTE DO «BRAZIL-MEDICO» EM S. PAULO:

Revista Medica de São Paulo, rua São Bento n. 25-A

REVISTA MEDICA DE S. PAULO.— No exterior desta redacção (*Rua do Rozario n. 100*) recebem-se assignaturas e annuncios para esta revista.

XAROPE DE ERGOTININA de ORLANDO RANZEL. Poderoso medicamento nas hemorragias uterinas. Cada 5 grammas correspondem a 1/2 milligr. de ergotina pura: 2 a 4 colheres de chá por dia. *Rua Gonçalves Dias n. 4r.* — Rio de Janeiro.

Dr. med. SCHEIBING-HOF escreve: Fiz experiencias muito favoraveis com a sua farinha. 1) Freqüentes vomitos desapparecem immediatamente com o uso da farinha **Kufke**; 2) uma oppilção chronica, em geral muito difficil de curar, desappareceu promptamente depois de uso da farinha **Kufke**.

Aos Srs. medicos remetem-se gratuitamente e franco de porte amostras e litteratura.

C. A. LALLEMANT, RIO DE JANEIRO, RUA 1.ª DE MARÇO 77.

PAPAINA DR. NIOBEY — Preparado nacional, empregado com successo na vanagem no tratamento das dyspepsias, gastrites, gastralgias, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das crianças, hien teria, diarrheia das crianças, atonia do estomago dos velhos, diabetes, convalescenças, etc. A «*Papaina Dr Niobey*» está incluída na tabella dos medicamentos usados no Exercito.

XAROPE FERRUGINOSO BROMURETADO de ORLANDO RANZEL. O melhor preparado ferruginoso nos casos de: *Anemia, Chlorose, Côres pallidas, Dysmenorrhœa, Hysteria, Oppilção*, etc. Reconstitue o sangue, acalma os nervos e nao faz prisão de ventre. **ANTI-ANEMICO, ANTI-NERVOSO.** *Rua de Gonçalves Dias n. 4r.* Rio de Janeiro.

FORMULARIO DE MOLESTIAS DE CRIANÇAS e PALESTRAS SOBRE AS MOLESTIAS DE CRIANÇAS pe o Dr. MOSCORVO FILHO. — Cada volume: 5\$900 — á venda em todas as livrarias do Rio de Janeiro.

O Redactor-Gerente.—DR. BULHÕES CARVALHO

Typ. BERNARD FRÈRES—138, Rua do Hospicio, 138

Brazil-Medico

SUMARIO

- Trabalhos Originaes:**— Diagnostico microscopico differencial entre os bacillos da tuberculose e os outros acido-resistentes, pelo Dr. A. Fontes.
Assistencia Publica:— Assistencia á infancia, e particularmente a que se refere ás medidas a adoptar contra a mortalidade infantil. Estudo das crianças doentes, pelo Dr. Antonio Fernandes Fleury.
Chimica Biologica:— Sobre uma nova reaccção chimica do sangue, pelo Dr. Gilberto Folgosa.
Clinica Medica:— A importancia da hora em pathologia urinaria, pelo Dr. Uetan.
Medicina Practica:— Tratamento da coqueluche, pelo Dr. Variol.
Bibliographia:— Erros epidemiologicos da varicela, pelo Dr. Olimio Danlos—por C. de R.
Relatorio Demographic:— Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, por B. C.

TRABALHOS ORIGINAES

Diagnostico microscopico differencial entre os bacillos da tuberculose e os outros acido-resistentes

Trabalho do Instituto de Manguinhos)

Pelo Dr. A. FONTES

Assistente do Instituto

Verificando o trabalho de AUGLAIK e PARIS, chegamos a mesma conclusão que esses auctores relativamente á acido-resistencia do bacillo da tuberculose, que apresenta esse phenomeno mesmo depois de sofrer a acção dos dissolventes das gorduras. Verificamos tambem, de accordo com o que já estava estabelecido, que no grande grupo dos pseudo-tuberculosos o poder de resistir aos acidos varia muitissimo, apresentando-se em graus diversos, determinados por causas multiplas, taes como a composicao do meio de cultura empregado, a idade de cultura, a origem da amostra etc. Por essas razoes fomos levado a investigar um methodo de coloração differencial entre esse e os bacillos da tuberculose verdadeira.

Após varias tentativas chegamos ao seguinte methodo, que aconselhamos para a differenciação microscopica entre o bacillo de KOCH e os bacillos pseudo-tuberculosos:

Depois de fixado na lamina pelo calor o material a examinar:

a) Corar pela fuchsina phenicada de ZIEHL (methodo usual, a quente, cerca de 2 minutos.

Lavar em agua corrente.

b) Corar o preparado pelo crystal violeta phenicado durante 2 minutos.

Tratar pelo lugol.

c) Descorar o preparado pelo alcool-acetona em partes iguaes. Corar o fundo da preparação por uma cor de contrast (azul de methyleno em solução aquosa).

As soluções usadas em a e b podem ser empregadas em um só tempo, quando misturadas em partes iguaes. Esse modo de proceder dá, contudo, menos nitidez ás preparações.

As preparações assim feitas apresentam os bacillos da tuberculose corados em vermelho. No interior dos bacillos vêem-se granulações esparças

intensamente coradas em violeta. O culosos apresentam-se corados em vermelho, mostrando granulações coradas em violeta.

Os microbios de associações estaphylococcus etc., apresentam-se corados pelo GRAM e outros pelo azul de outra qualquer cor de contraste.

ASSISTENCIA PUB

Assistencia á infancia, e particularmente a que se refere ás medidas a adoptar contra a mortalidade infantil. Educação das crianças (C).

PELO DR. ANTONIO FERNANDES

De ha muito medicos e philanthropia se occupam das causas de mortalidade infantil, e o problema, adstricto a seus termos, tem sido posto em equação com a lranca de vistas. Nas discussões da Academia de Medicina, em theses de doutor e algumas monographias, faz-se critério que a mortalidade infantil deve dentro do ambito etymologico desse a quem contesta que as crianças, em geral, morão contingente ao obituario, e WEST advertia aos jovens clinicos, em annos, que o terço, pelo menos, dos que morão na fraqueza da tenra idade. Ma pediatra de Londres quem accrescenta terço um por cinco, na porcentagem cumbria antes de exgottado o primeiro da. Assim, ao enterreirar o assumpto, abrimos não das causas e remedios da n outras épocas da existencia que não doze ou dozeito mezes, os mais perigosos do itinerario.

E dentro dessas fronteiras que se caracteristicas anatomicas e physiologicas consequencias forçadas quanto á pathogene e á therapeutica. Tal a physion desse periodo de desenvolvimento, que gnatado ultimamente, em doudas disciplinas, como a materia primordia de clinica infantil em cursos universitarios, coahicamento exacto de semelhante pmede bem a extensão do erro, "lão" e não inconsciente, de considerar a criança pequena. Ella é, antes de tudo, um individuo, e a todo o instante o esqfratil ser em evolução, menos feliz marsupial preso á bolsa materna emutação se completa; menos vezes affronta chorinho selvagem, que as mães, feram não negam a seiva da vida, o alimento vel do leite que lhes pertence.

A gracilidade immanente a seu organismo necessita de protecção e carinho, ju

Relatorio apresentado ao Congresso Nacional de Medicina Publica e Privada (Rio de Janeiro, Outubro de 1908)